

## Centros de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedor disponibilizam novas oficinas



Os Centros de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedor – Cates, da Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo – Setee do Governo de Maracanaú e operacionalizados pelo Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - Idear, abriram 14 novas oficinas de capacitação. Todas as sete unidades dos Cates terão as novas qualificações, abordando temas como Informática no mundo do trabalho, Internet como ferramenta de trabalho, Contabilidade Básica, Dicas para entrevista de emprego, entre outras. Mais informações sobre as qualificações e serviços prestados pelos Cates por meio dos telefones 3401.8001 (Setee) ou 3014.1717 (Idear).

**Inscrições** – Os interessados em se inscrever em uma das novas oficinas devem procurar um dos sete Cates de Maracanaú:

Cate Jaçanaú - localizado na Acobeja, na Rua Ernesto Gurgel de Amaral, nº 70 - Horário de funcionamento: 8 às 12 horas e 13 às 17 horas;

Cate Jereissati II – no Centro Paradesportivo Edvaldo Prado, na Rua 42, nº 459 - Horário de

funcionamento: 8 às 12 horas e 13 às 17 horas;

Cate Jardim Bandeirante – no Provije, na Rua São José, nº 501 - Horário de funcionamento: 8 às 12 horas e 13 às 17 horas;

Cate Timbó – na Escola Aduauto Ferreira Lima - Rua 140, s/n - Horário de funcionamento: 7 às 11 horas e 13 às 17 horas;

Cate Piratinga – localizado no Cejam, na Av. Padre José Holanda do Vale, s/n - Horário de funcionamento: 8 às 12 horas e 13 às 17 horas;

Cate Boa Vista – Escola Comissário Francisco Barbosa - Rua 11, nº 116 - Horário de funcionamento: 7 às 11 horas e 13 às 17 horas;

Cate Industrial – na Escola Vinícius de Moraes - Rua N, s/nº - Horário de funcionamento: 7 às 11 horas e 13 às 17 horas.

### Novas oficinas dos CATES:

1. Informática no mundo do trabalho;
2. Internet como ferramenta de trabalho;
3. Formatação de documentos nas organizações;
4. Planilhas eletrônicas e fluxo de caixa;
5. Apresentação rápida e eficiente com slides; (Foi atualizada)
6. Redes sociais no ambiente de trabalho;
7. Atendimento ao Cliente;
8. Como economizar seu dinheiro;
9. 5 Ss;
10. Contabilidade Básica;
11. Dicas para entrevista de emprego;
12. Ética no trabalho;
13. Filtros e Subtotais;
14. Técnicas de Redação.

# Artesanato de Maracanaú participou de Showroom Social do Banco do Nordeste

Os artesãos do Programa Artesanato de Maracanaú se destacaram no Showroom Social no Centro Administrativo do Banco do Nordeste do Brasil - BNB, que aconteceu em Fortaleza de 21 a 23 de janeiro. No Showroom, os funcionários do centro administrativo do BNB, localizado no bairro Passaré, puderam comprar bonecas de pano, artigos em madeira, crochê, bordado, pirogravura e biscuit. Durante o evento, participaram seis artesãos, que comercializaram mais de 60 peças.

**Artesanato de Maracanaú** – O Programa é gerenciado pela Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo – Setee do Governo Municipal de Maracanaú, tendo apoio à comercialização do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social – Idear.

**Saiba mais** - O Showroom Social é um projeto que vem sendo realizado desde 2006 e visa contribuir para o fortalecimento e a geração de renda de instituições que beneficiam pessoas em situação de risco social, consistindo na exposição e comercialização de artigos



geralmente produzidos de forma artesanal pelas próprias pessoas atendidas nas entidades. Os critérios adotados para participação de uma entidade ao Showroom Social são: entidades sem fins lucrativos que promovem iniciativas beneficentes para o interesse social da comunidade, tanto no aspecto social como no financeiro.

## Idear é destaque no Jornal O Povo

O assessor do Idear, Fernando Fasti de Souza, publicou artigo na edição de 2 de fevereiro de 2015, no Caderno de Opinião do jornal O Povo. Confira:

### Política pública para o artesanato

O artesanato é sem dúvida uma das maiores expressões da cultura cearense. Envolve uma ampla cadeia produtiva e tem importante aspectos de geração de trabalho e renda e, sem dúvida, atratividade turística. Ainda em 1979, a então primeira-dama do Estado, Luíza Távora, criou a Central de Artesanato do Ceará – Ceart, iniciativa pioneira entre as políticas públicas por desenvolver e qualificar o artesanato cearense e promover a comercialização.

Se a Ceart é fundamental em nível estadual, também são necessárias políticas públicas para o artesanato em

âmbito municipal, com as prefeituras apoiando esses empreendedores. Em Maracanaú, uma interessante iniciativa completa nove anos: o Programa Artesanato de Maracanaú, que já possui mais de 200 artesãos cadastrados, e se caracteriza por sua diversidade, encontrando-se desde o artesanato tradicional de renda de bilro, crochê e a traçado de palha, à arte mais moderna como escultura em aramado e trabalho em madeira reciclada.

A iniciativa, coordenada pela Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo – Setee de Maracanaú e com apoio à comercialização do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social – Idear, tem qualificado continuamente a cadeia produtiva local e garantido a participação dos artesãos em eventos municipais e regionais, além de ter estruturado diversos espaços fixos para comercialização.

No fim de 2014, o programa entrou em uma nova fase, alinhada com as novas tecnologias e à era da conectividade. O artesanato de Maracanaú ganhou uma fan page no Facebook, onde estão expostos o trabalho de mais de 30 artesãos do município, divididos por diversas tipologias. Esse é o primeiro passo de um projeto maior, que envolve a elaboração de um portal do artesanato, a partir de 2015, e, posteriormente, uma loja. No início deste ano, o município terá uma vitrine permanente de exposição e comercialização para os produtos artesanais no Centro Multifuncional de Economia Solidária, parceria da Setee e do Ministério do Trabalho. Um novo modelo de gestão que pode servir de inspiração para outros municípios no intuito de potencializar o artesanato cearense.

OPOVO

Cadernos

Especiais

Revistas

Edições Anteriores

### Política pública para o artesanato

Fernando Fasti de Souza

opiniao@opovo.com.br



Assessor do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - Idear

O artesanato é sem dúvida uma das maiores expressões da cultura cearense. Envolve uma ampla cadeia produtiva e tem importante aspectos de geração de trabalho e renda e, sem dúvida, atratividade turística. Ainda em 1979, a então primeira-dama do Estado, Luíza Távora, criou a Central de Artesanato do Ceará – Ceart, iniciativa pioneira entre as políticas públicas por desenvolver e qualificar o artesanato cearense e promover a comercialização. Se a Ceart é fundamental em nível estadual, também são

necessárias políticas públicas para o artesanato em âmbito municipal, com as prefeituras apoiando esses empreendedores. Em Maracanaú, uma interessante iniciativa completa nove anos: o Programa Artesanato de Maracanaú, que já possui mais de 200 artesãos cadastrados, e se caracteriza por sua diversidade, encontrando-se desde o artesanato tradicional de renda de bilro, crochê e a traçado de palha, à arte mais moderna como escultura em aramado e trabalho em madeira reciclada. A iniciativa, coordenada pela Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo – Setee de Maracanaú e com apoio à comercialização do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social – Idear, tem qualificado continuamente a cadeia produtiva local e garantido a participação dos artesãos em eventos municipais e regionais, além de ter es-

truturado diversos espaços fixos para comercialização. No fim de 2014, o programa entrou em uma nova fase, alinhada com as novas tecnologias e à era da conectividade. O artesanato de Maracanaú ganhou uma fan page no Facebook, onde estão expostos o trabalho de mais de 30 artesãos do município, divididos por diversas tipologias. Esse é o primeiro passo de um projeto maior, que envolve a elaboração de um portal do artesanato, a partir de 2015, e, posteriormente, uma loja. No início deste ano, o município terá uma vitrine permanente de exposição e comercialização para os produtos artesanais no Centro Multifuncional de Economia Solidária, parceria da Setee e do Ministério do Trabalho. Um novo modelo de gestão que pode servir de inspiração para outros municípios no intuito de potencializar o artesanato cearense.